Gêneros da esfera acadêmica: análise da seção considerações iniciais ou introduções de dissertações produzidas por alunos do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFV

Autoria: Clarisse Aparecida da Silva Oliveira - - -

Resumo: O ensino de Língua Portuguesa e a tão propagada crise da leitura e da produção textual entre os jovens são temas constantes em discussões na sociedade, na escola, na academia e na mídia. As pessoas estão cada vez mais em contato com os mais diferentes textos que circulam na nossa sociedade, no entanto, ainda é comum, mesmo na esfera acadêmica, professores afirmarem que seus alunos não sabem ler e escrever. Também é comum, orientadores de mestrado e doutorado relatarem as dificuldades de seus alunos no processo de elaboração das dissertações e teses. Na década de 90, Swales analisou os gêneros acadêmicos e, ao estudar a seção de introdução de artigos científicos, propôs uma representação esquemática baseada nas estratégias retóricas desenvolvidas pelo autor. A partir desse trabalho, surgiram outros com o intuito de identificar a estrutura, por exemplo, dos resumos de dissertações (Swales, 1990; Biasi-Rodrigues, 2005; Motta-Roth e Hedges, 2011). Neste trabalho, pretende-se a partir desses trabalhos, descrever a estrutura de organização textual da seção considerações iniciais ou introdução elaboradas por alunos do programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Letras da Universidade Federal de Viçosa. O corpus deste estudo foi criado a partir das dissertações da área da Análise do Discurso e Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira e Materna defendidas no ano de 2012. A partir da seleção, foi atribuída uma cor para cada movimento presente no modelo criado por Swales (1990). Foi criada uma tabela para cada introdução contendo os movimentos e passos encontrados em cada delas. Posteriormente, essas tabelas foram agrupadas para verificar semelhanças e diferenças em suas estruturas esquemáticas. Constatou-se que as sete introduções analisadas seguem o modelo, mas algumas apresentam certa flexibilidade.